

## Análise das intervenções farmacêuticas e problemas relacionados a medicamentos em pacientes pediátricos de um hospital universitário

**Autor(es):** Simone Maldonado Baia; Sabrina Calil-Elias, Marcela Miranda Salles; Fernanda Samel Rocha Tostes; Eron Alves Farias

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense – Hospital Universitário Antônio Pedro

Os problemas relacionados a medicamentos (PRM) são a principal causa dos eventos adversos, e podem estar presentes durante a análise de prescrições pediátricas. Nesse contexto, o cuidado farmacêutico torna-se essencial, pelo intuito de promover a segurança e efetividade da farmacoterapia, levando em consideração a epidemiologia da população, na qual apresenta peculiaridades na farmacocinética e farmacodinâmica destes pacientes. As intervenções farmacêuticas (IFs) trazem benefícios e auxiliam na promoção do uso racional dos medicamentos. Diante disso, este estudo objetiva descrever os PRM encontrados a partir dos registros farmacêuticos e realizar e analisar as IFs realizadas pela equipe de farmacêuticos clínicos, na enfermaria pediátrica no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), através de um estudo observacional e retrospectivo. Os dados sociodemográficos e clínicos empregados na construção do perfil amostral foram coletados a partir dos registros provenientes dos Formulários de Conciliação e Evolução da Unidade de Farmácia Clínica (UFCLI). Além disso, foram coletados os registros de PRM e respectivas IFs realizadas pela UFCLI e utilizados como indicadores de qualidade do serviço. Os PRM foram categorizados conforme metodologia PWDt (PHARMACISTS' WORKUP OF DRUG THERAPY) desenvolvido por Cipolle et al 2004, já adotada pela UFCLI para a documentação e os medicamentos envolvidos foram categorizados conforme a Classificação Anatômica-Terapêutica-Química (ATC). Todos esses dados foram tabulados em planilhas específicas utilizando o *software Microsoft Excel®* e os resultados foram mensurados através de estatística descritiva. Como resultados preliminares dentro o período de março a outubro de 2022, com base nos registros da UFCLI na pediatria, foram acompanhados 50 pacientes, sendo 58% correspondentes ao sexo masculino. Quanto ao grau de escolaridade, os lactentes perfizeram 34% dos registros. Dentre os diagnósticos mais comuns estavam encefalopatia crônica não progressiva (n=8), seguido por pneumonia (n=6). Foram realizadas 164 intervenções farmacêuticas, sendo a maior parte delas aceitas pela equipe multiprofissional (n=136). Verificou-se que as principais categorias terapêuticas envolvidas nas IFs estavam relacionadas a medicamentos do trato alimentar e metabolismo (24%) e antimicrobianos de uso sistêmico (18%). A maior parte das IFs referiam ao PRM de adesão (29%), atribuídas à indisponibilidade de apresentações farmacêuticas mais adequadas ao público pediátrico, como por exemplo a sugestão de transformação farmacêutica de comprimidos ou cápsulas em xaropes e suspensões garantindo a continuidade do tratamento. Dessa forma, pretende-se trazer ao conhecimento dos gestores a importância dos farmacêuticos integrados à equipe de saúde ao contribuírem com a efetividade e segurança da farmacoterapia dos pacientes pediátricos.

**Palavras-chave:** Serviço de Farmácia Clínica; Adesão ao Medicamento; Pediatria.